SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

ESCASSEZ DO CONTEÚDO ACERCA DA POLINIZAÇÃO EM LIVROS DIDÁTICOS DE BIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO

Jussara Oliveira da SILVA[1], Charlane Moura da SILVA[2], Natan Messias de ALMEIDA[3]

[1]Aluna do Curso de Lic. Ciências Biológicas na (Universidade Estadual de Alagoas); [2] Aluna do Programa de Pós - graduação em Biodiversidade na (Universidade Federal Rural de Pernambuco), [3] Professor orientador do curso de Lic. Ciências Biológicas na (Universidade Estadual de Alagoas)

E-mail do autor correspondente: jussara.silva.2021@alunos.uneal.edu.br

RESUMO - A polinização constitui um processo ecológico indispensável para a reprodução sexuada na maioria das angiospermas, contribuindo para a manutenção da biodiversidade, da variabilidade genética e do equilíbrio dos ecossistemas, além de desempenhar papel fundamental na produção de alimentos e na conservação dos recursos naturais (Pinto et al., 2023; Almeida et al., 2025). Diante dessa relevância, espera-se que o ensino desse conteúdo favoreça a compreensão das interações ecológicas e da importância dos polinizadores, tendo os livros didáticos como um dos principais instrumentos de mediação do conhecimento no contexto escolar (Vanin; Ronqui; Barbosa, 2026). Entretanto, estudos evidenciam que essas obras ainda apresentam limitações conceituais e lacunas na abordagem de conteúdos relacionados à Botânica e à Ecologia, comprometendo o processo de ensino e aprendizagem (Menezes et al., 2021). Nesse contexto, este estudo teve como objetivo analisar a abordagem do conteúdo de polinização nos livros didáticos do ensino Médio na rede pública do município de Taquarana, Alagoas. Para isso, realizou-se uma pesquisa documental em seis livros didáticos da coleção Multiversos destinados ao 1°, 2° e 3° ano do ensino Médio, adotando-se 27 critérios de análise acerca da descrição textual (aprofundamento da temática, conceitos e definições), dos recursos visuais (capacidade em transmitir o conteúdo e quantidade de imagens) e dos recursos complementares (atividades complementares de fixação do conteúdo) empregados na abordagem da temática polinização. Os resultados evidenciaram que apenas três dos seis livros analisados abordaram a

polinização, destinando, em conjunto, apenas cinco páginas ao tema, o que caracteriza uma abordagem superficial. Os recursos visuais limitaram-se ao uso de fotografia, com no máximo duas por livro, e ausência em quatro exemplares, enquanto recursos complementares não foram identificados em nenhuma das obras. Esses achados indicam que os livros apresentam reduzida abordagem da temática, a partir do pouco aprofundamento e escassez de recursos visuais e complementares, o que pode dificultar a compreensão dos estudantes acerca da importância ecológica da polinização e de suas implicações para a conservação da biodiversidade e produção de alimentos agrícolas (Vanin; Ronqui; Barbosa, 2026). Concluí-se que os livros didáticos analisados apresentam lacunas significativas na abordagem desse conteúdo, evidenciando a necessidade de ampliar e qualificar sua apresentação, de modo a favorecer uma aprendizagem mais contextualizada, crítica e cientificamente consistente.

Palavras-chave: Agentes polinizadores; Educação científica; Ensino de Biologia; Recursos didáticos.